

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS DA UEFS SOBRE A QUALIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO ENSINO SUPERIOR**

**Sara Santos Barbosa<sup>1</sup>, Marinalva Lopes Ribeiro <sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [sarabarbosa19@yahoo.com.br](mailto:sarabarbosa19@yahoo.com.br) ;
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marinalva\\_biodanza@hotmail.com](mailto:marinalva_biodanza@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Representação social. Docência universitária. Prática pedagógica. Qualidade. Pesquisa.

### **INTRODUÇÃO**

As transformações ocorridas, tanto no campo social quanto cultural, na atualidade, vem repercutindo em todos os setores da universidade brasileira. Em relação às práticas pedagógicas dos docentes do ensino superior, por exemplo, já não faz mais sentido que estejam centradas eminentemente num ensino em que o professor é o detentor exclusivo do conhecimento, enquanto os estudantes devem reproduzir as informações passadas. Esse modelo conservador, segundo Behrens (2003), recebeu forte influência do paradigma newtoniano-cartesiano, caracterizado pela fragmentação do conhecimento. A partir dessa influência, os currículos são elaborados por justaposição de disciplinas, que, segundo Pimenta e Anastasiou (2002) são, muitas vezes, fragmentadas e desarticuladas. Assim, existe nas universidades brasileiras uma precariedade de inovação nas práticas pedagógicas vivenciadas na sala de aula, bem como uma predominância de professores transmissores de conhecimento, sendo tais aspectos caracterizados, segundo Demo (1997), por didáticas e ações docentes pautadas na reprodução de saberes.

As práticas conservadoras não consideram o ensino pela pesquisa, o questionamento reconstrutivo, critérios que podem contribuir para a qualidade da educação. Ao contrário, muitos docentes propõem aos estudantes ações que tem como consequência, uma aprendizagem mecânica, baseada na repetição e memorização de conteúdos e não na construção de conhecimentos.

A partir desse contexto, nos perguntamos: as práticas pedagógicas dos professores da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), envolvidos na formação de professores que vão atuar na escola básica são consideradas de qualidade? Com base nesse questionamento, o presente artigo objetiva compreender as representações sociais dos estudantes dos cursos de licenciatura em Letras, Pedagogia, História, Geografia, Matemática, Biologia, Física e Educação Física, da UEFS, sobre a qualidade da prática pedagógica desenvolvida na docência universitária. Para a realização do estudo, construímos um quadro teórico baseado nos seguintes autores: Behrens (2003); Pimenta e Anastasiou (2002); Moscovici (1987); Jodelet (2001); Bardin (1977); Abric (1994a); Ibernón (2002); Barnett (2002), entre outros.

### **METODOLOGIA**

Para alcançar o objetivo proposto, optamos por uma pesquisa qualitativa, a qual foi composta por uma amostra de 24 sujeitos, sendo três estudantes matriculados no penúltimo semestre dos cursos de licenciatura em Letras, Matemática, Pedagogia, Física, Educação Física, Geografia, História e Biologia da UEFS. A amostra foi assim definida porque os

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

estudantes, nesse período de curso de graduação, tem uma trajetória acadêmica que permitirá contribuir com a pesquisa, já que estão finalizando o curso de formação inicial.

Os dados estão sendo coletados e produzidos mediante entrevista semiestruturada, apoiada num guia de entrevista que está sendo aplicado de forma flexível e visa buscar um testemunho completo dos participantes. O tratamento dos dados provenientes das entrevistas está sendo realizado mediante a análise de conteúdo do tipo temática (BARDIN, 1977), a qual nos possibilita compreender mais profundamente as representações sociais dos estudantes sobre o objeto estudado. Segundo Bardin (1977), a análise de conteúdo engloba as seguintes fases: a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A pré-análise compreende atividades como: a leitura flutuante, a escolha dos documentos, a formulação das hipóteses e dos objetivos, elaboração dos indicadores, entre outros. A exploração do material supõe operações de codificação, ou seja, a transformação dos dados brutos do texto em unidades de sentido que compõem a comunicação dos sujeitos e a caracterização dos mesmos. A caracterização compreende a escolha de rubricas ou classes que reúnem um conjunto de elementos/significações.

### **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta fase da pesquisa, ainda não temos dados conclusivos, visto que a coleta de dados ainda não foi concluída. Entretanto, as informações que dispomos sugerem que a maioria dos estudantes entrevistados vê como evidência da qualidade da prática docente a dedicação ao ensino, em especial ao planejamento das aulas pelo professor. A esse respeito, um depoente afirma:

*Uma aula planejada, uma aula que você percebe que foi planejada... você se dedica àquele produto que você vai oferecer. Isso é uma evidência. Você percebe que realmente tem qualidade... se ele se dá ao mero trabalho de se dedicar a isso (MM4).*

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Esse depoimento vai ao encontro de Vasconcelos (2009) quando defende a importância do planejamento na prática educativa. O ato de planejar, isto é, de antecipar a realização de ações, remete a querer mudar algo, a acreditar na possibilidade de mudança. A prática do professor deve ser pensada de forma aberta, possibilitando alterações quando os objetivos não estão sendo atingidos, quer dizer, o professor, a partir da reflexão sobre sua ação, pode rever a própria prática.

Percebemos, também, ainda nessa fase inicial do estudo, nas representações de estudantes dos cursos de licenciatura sobre uma prática de qualidade, a ênfase dada ao fato de o profissional gostar e sentir prazer no que está fazendo.

*Eu acho que você gostar muito do que faz [...] Acho que você tem que fazer o que você gosta e na sala de aula você não pode simplesmente tá lá por estar. Você tem que gostar muito do que faz... (RCK2).*

O prazer no trabalho é visto por Barthes (1977) como aquilo que dá tranquilidade, calma e satisfação ao profissional, o que vai corroborar o depoimento do estudante anteriormente mostrado.

Outro aspecto ligado à qualidade, que nos chamou a atenção, foi a questão da profissionalização do professor. Ela vem expressa, nas representações, como compromisso profissional, como podemos notar no depoimento a seguir:

*É aquele ensino que o professor em ver se o aluno cresceu... muitos professores... apenas vem a sala de aula dar sua aula e não tem nenhum compromisso (ML8).*

Essa ideia vai ao encontro de Pimenta e Anastasiou (2002) quando referem a questão da identidade do professor. Segundo as autoras, muitos são os profissionais docentes que não se identificam como professores, pelo fato dessa profissão ainda ser vista como um ofício menor. Sugere-se que haja processos de profissionalização continuada para que esses docentes entendam os objetivos da profissão e tenham compromisso com as funções que ela exige na atualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de análise dos dados provenientes das entrevistas tem nos mostrado três aspectos considerados pelos estudantes dos cursos de licenciatura como fundamentais para a qualidade no ensino superior, todos ligados à questão da profissionalização do professor universitário, a saber: o prazer pelo trabalho, o compromisso profissional, a dedicação à sua prática educativa, em especial ao aspecto ligado ao planejamento do ensino. Pelo que temos analisado em diversos estudos, cada autor centra a qualidade em um eixo diferente. Para Demo (1995), a qualidade do ensino superior estaria ligada a fatores como a inovação e a humanização. O projeto para a qualidade esboçado por Ramos (1994) está centrado na sensibilidade humana e na preparação técnica do professor. Rios (2006) alia a qualidade ao componente político moral do educador. Já na perspectiva de Pimenta e Anastasiou (2002), a qualidade do ensino depende da formação pedagógica desse profissional. No entanto, os aspectos apontados pelos estudantes universitários, participantes deste estudo, não devem ser negligenciados.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## REFERÊNCIAS

ABRIC, J.-C. L'organisation interne des représentations sociales : système central et système périphérique. In: GUIMELLI, C. (Éd). Structures et transformations de représentations sociales. Neuchâtel: Delachaux et Niestlé, 1994a.

BARDIN, L. L'analyse de contenu. Paris : Presses Universitaires de la France, 1977.

BEHRENS, M. A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba :Champgnat, 2003

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP : Autores associados- Coleção educação contemporânea, 1997

HUGHES, M. Los mitos em torno de las relaciones entre investigación y docência em las universidades. In: BARNETT, Ronald (ed.) Para uma transformação de la universidad. Nuevas relaciones entre investigación, saber y docência. Barcelona, Editorial Octaedro, 2008. IBERNON, Francisco (org.) La investigación educativa como herramienta de formación del profesorado. Reflexión y experiencias de investigación educativa. Barcelona, Editorial Graó, 2002.

IBERNON, F (org.) La investigación educativa como herramienta de formación del profesorado. Reflexión y experiencias de investigación educativa. Barcelona, Editorial Graó, 2002.

JODELET, D. **Representações sociais: um domínio em expansão**. In: (Org.). As representações sociais. Tradução: Lilian Ulup: Rio de Janeiro: Ed: UERJ, 2001.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1987.

PIMENTA, S, ANASTASIOU, L. **Docência no ensino superior**. Campinas, SP: Cortez, 2002.

RAMOS, Cosete. **Pedagogia da qualidade total**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

RIOS, Terezinha. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo, SP: Libertad, 2009.